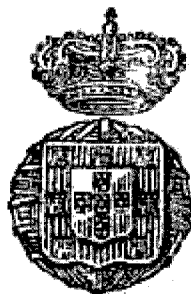


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

wurtemberg 21 de Março.

A Resposta do Rei ao Memorial dos Estados de 16 do corrente concluiu com a promessa de que S. Magestade não permitiria aos Membros de Seu Conselho Privado estarem presentes a discussão alguma, em que os Estados propoesses levar ao Throno queixas contra elles. Esta resposta foi referida a huma Junta; e entretanto os Estados continuarão em suas deliberações sobre a Constituição. A 18 votarão memorial de agradecimentos ao Rei pelas suas benignas expressões. Niquelle memorial especificação o melhoramento de diferentes leis desde a elevação de S. Magestade; expressão a maior confiança em sua prudencia e em suas boas intenções; e anticipão a mais brilhante perspectiva da felicidade nacional, e de reformas no seu reinado. "No amor de hum bom Principe ao seu povo fiel (concluem elles) achamos a mais segura garantia do interesse, que Vossa Magestade toma em dar á nossa Constituição aquella solidez, que a faça capaz de sustentar-se, ainda quando não haja sobre o throno hum Rei *Guilherme*, ou algum dos seus dignos Successores; e desta sorte segura a felicidade e os direitos de seu povo agradecido.

"Senhor, Vós dais, no Vosso Comportamento, a todos os Principes da *Allemanha* huma illustre prova de que hum Principe *Alleão*, que somente se desvela em promover a felicidade, e dilatar a justiça, pode adoptar qualquer medida, de que dependa essencialmente o bem do seu povo, com a nobre confiança de que, enchenlo a sua alta vocação, arrostará obstaculos invenciveis."

Berlim 25 de Março.

Agora se fixou positivamente para Domingo 30 do corrente a installação do Conselho de Estado. Sua Magestade abrirá a primeira Sessão,

que será precedida de huma cerimonia Religiosa. Todos os Principes da Caza Real, Generaes e Chefes Presidentes, são convidados.

Fallão de huma mudança consideravel nas estações do exercito *Prussiano*. Além dos 50 homens, que voltão da *França*, como quinta parte do Contingente *Prussiano*, sahirão daquelle Reino muitos outros regimentos, que vão ser rendidos por outros corpos.

M. *Von Klewist* está nomeado Ministro Secretario d'Estado, e colligirá, e arranjará as deliberações do Conselho de Estado. O Rei expedio huma instrução, ou Ordenança para o Conselho de Estado, que dizem conzer as principaes bases da nova Constituição. Parece que o Conselho de Estado será mais do que o Conselho Privado de *wurtemberg*. Como elle he formado por Ordem do Rei, e não pela livre escolha do povo, certamente será condemnado pelos nossos pregadores da liberdade; tambem ha alguns homens de experiencia, que não augurão bem deste Conselho de Estado á Monarquia *Prussiana*, que em sua natureza deve ser illimitada, porque a fim de ser completo, deve principalmente faltar-lhe a unidade. Alguma collisão de idéas neste Conselho não pode fazer mal; mas huma parte montanhosa sobre as frescas margens do *Spree* será hum fenomeno estranho. Está no prelo huma lei, que franqueia a liberdade aos paisanos *Polacos*.

Paris 1 de Abril.

As Gazetas de *Francfort* de 25 de Março contém a seguinte resolução da Confederação *Germanica* de 13 de Março a favor da Constituição estabelecida nos seus estados pelo Grão Duque de *Saxe Weimar*: —

Resolvido — "A Confederação *Germanica* se encarega da garantia da lei fundamental expedida

25 de Maio de 1816, relativa á Constituição dos Estados do Grão Ducado de *Saxe weimar-Eisenach*, da mesma forma que a dita garantia foi requerida por Sua Alteza Real o Grão Duque e pelos Estados. ,,

Paris 3 de Abril.

M. Duque de *Laval*, Par de *França*, he morto. M. o Príncipe de *Laval*, Embaixador do Rei na Corte de *Hispanha*, que ora está em *Paris*, succede a seu Pai na dignidade de Par.

Terça feira passada houve huma experiencia de illuminação com o gaz hydrogêneo no palacio de *Luxemburgo*, diante de huma commissão nomeada por S. Ex. o Ministro da Marinha, para decidir da intensidade e salubridade desta illuminação, isenta de qualquer perigo. Os Commissarios, depois de examinarem os apparatus com a maior nudeza, testemunharão sua satisfação nestes diferentes pontos de vista ao Engenheiro M. *Preuss*, que os construiu.

Vienna 22 de Março.

Acabamos de perder depois de huma breve molestia, hum dos maiores mechanicos da nossa patria, M. de *wiedenbraek*, a quem a industria *Allema* deve muitas maquinas uteis; foi elle quem construiu com o professor *Zamboni* de *Milão*, pendulas perpetuas por meio das columnas de *Galvani*. A maior destas pendulas, da qual o pendulo não tem mais de oito pollegadas de *Vienna* de comprimento, está na Universidade de *Vienna* na sala das mathematicas; não tem deixado de regular ha cinco mezes, que alli está posta; as outras duas, que se achão em cazas particulares, já pararão mais de huma vez.

Cartas particulares do Norte da *Allemanha* informão que ha na *Noruega* hum partido consideravel de descontentes, que não desfarçãõ seu affecto ao antigo regimen.

RIO DE JANEIRO.

Proseguindo gostosos no grato empenho de annunciar as publicas demonstrações de jubilo pela reddição de *Pernambuco*, temos a satisfação de descrever huma das scenas mais sentimentaes, que se tem presenciado.

Segunda feira 16 do corrente, não contentes os moradores desta Cidade com os testemunhos de affecto e lealdade desenvolvidos nos dias precedentes, ostentaráõ novas provas já na mais apuzada illuminação, já no Real Theatro de *S. João*, cujo recinto já tinha resoadõ dos mais sinceros applausos. Ao levantar o panno appareceu, como nos dias precedentes, o Reitato de S. M., sauda-

do immediatamente por universaes *Vivas* á Sua Augustissima Pessoa, e a toda a Real Familia. Cantou-se o hymno, que faz o encanto dos *Portuguezes*, e todos os espectadores acompanhãõ os Musicos, e até muitas vezes cantarão sós. Para não sermos fastidiosos, poupatemos a repetição do que havemos dito na precedente. Porém distinguio-se esta noite, assim na melhor ordem, como em hum grande numero de versos recitados da platea, em louvor de S. M., e allusivos ao faustissimo acontecimento, que fazia o objecto daquelles applausos. Hum dos Actores recitou hum elogio, em que se patenteavãõ os mais leaes sentimentos, como resumidos em dois versos, que não podemos deixar de transcrever —

*Pelo melhor dos Reis, o Pai da Patria,
Quem ha de recusar o sangue, e a vida?*

Outra composição poetica foi recitada pelo mesmo Actor, e a todas seguirãõ os acordes bra-dos de *Viva El Rei!*

Em hum dos intervallos tornou o povo a pedir o hymno, que foi cantado universalmente.

Finda a representação, os mesmos espectadores, e hum grande concurso de povo se ajuntou na praça do *Rocio*, e na baranda do mesmo theatro, que estava muito bem illuminada, se postou a musica vocal e instrumental, unicamente empregada em cantar os hymnos. Além da illuminação mencionada do theatro, e dos edificios particulares, se lançou muito fogo de artificio; o que junto aos incessantes *Vivas*, fazia o espectáculo mais agradável, que se pôde imaginar. O Ceo ajudava este festejo com a noite mais serena, e seria o dezejo de todos, que ella nunca terminasse.

Relação das pessoas que entregãõ no Real Erario Donativos gratuitos, &c. continuada do Numero precedente.

<i>Transporte</i>	153:987:400
Luiz José Tinoco de Almeida	500000
Manoel José Ferreira Guimarães	500000
José Antonio de Sampaio	500000
Ignacio da Silva Mello	500000
João Murat	300000
Jeronimo José de Souza	500000
Manoel Luiz Martins	500000
Manoel Luiz Pinto	500000
Miguel Ignacio de Oliveira	250600
Antonio José Ramos	160000
João de Souza Ferreira	200000
Melchiades José da Silva Ferraz	360000

154:465:000

Transporte		155:465,000
Jezuino Marques Ferreira	25,000	
Joaquim d' Andrade	25,000	
Manoel Cabral de Mello	40,000	
José de Figueiredo Campos	20,000	
José Francisco de Sampaio	50,000	
Manoel Gulate	40,000	
Francisco de Freitas	12,800	
Pedro Gonçalves Gomes	12,800	
Manoel Rodrigues Leitão	20,000	
Matheus Joaquim Leandro	12,800	
Antonio José de Viveiros	19,200	
Antonio de Souza Monteiro	6,400	
Francisco José da Silva	25,000	
José Ferreira do Nascimento	12,800	
João Antonio de Carvalho	6,400	
Domingos Martins Neves	25,000	
João Antonio Picanço	50,000	
Francisco Xavier Dias d'Affonzecca	12,800	
José de Jesus Simões	6,400	
Miguel Luiz Gonçalves	20,000	
João da Costa Pereira	20,000	
Joaquim da Silva Santos	6,400	
Manoel Gerardo	51,200	
João Martins Ferreira Braga	12,800	
Francisco Cardozo	20,000	
Ignacio José das Neves	16,000	
Francisco Joaquim da Silva Pereira	12,800	

155:047,600

Transporte		155:047,600
Antonio José Rodrigues	16,000	
João Baptista da Costa	25,000	
José Ignacio Lacerda	12,800	
José Antonio de Mattos	40,000	
Manoel José da Costa	12,800	
Manoel Rodrigues de Souza	30,000	
João Ignacio de Carvalho	30,000	
João Luiz Torres	50,000	
Ignacio Machado	12,800	
Joaquim José de Souza	40,000	
Antonio Gonçalves de Carvalho	6,400	
Manoel Leite de Bastos	12,800	
Manoel Luiz Coelho	12,800	
Manoel Domingues da Cruz	60,000	
Gerardo de Siqueira	12,800	
Antonio Ferreira Quadros	12,800	
João Dias de Miranda	25,000	
Luiz Pereira da Costa Ramos	1,020	
Manoel José de Figueiredo	12,800	
José Antonio da Cunha	6,400	
Joaquim José de Oliveira Braga	50,000	
Manoel Vieira Machado	9,600	
Manoel Joaquim Soares	25,000	
Manoel Rodrigues dos Santos	12,800	
José da Silveira Rodrigues	12,800	
Antonio Alves	12,800	
José Coelho	32,000	

(Continuar-se-ha.)

155:637,520

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 do corrente. — Rio Grande; 15 dias; B. Sacramento, M. Caetano Francisco Barreto, C. a Caetano José Ribeiro Louzada, carne, trigo, couros e sebo. — Cabo Frio; 2 dias; L. Santa Anna, M. José Gomes, C. ao M., milho - Caravellas; 22 dias; L. Socorro, M. Luiz Antonio do Carmo, C. a Domingos de Abreu, ferro. — Rio de S. João; 3 dias; L. Maria Luiza, M. Mariano Antonio, C. a José Cardozo Nogueira, madeira.

Dia 14 dito. — Bahia; 13 dias; S. Gloria, M. Luiz Rodrigues Prates, lastro.

Dia 15 dito. — Buenos Ayres; 20 dias; G. Ing. Joanna, M. Guilherme Seebold, C. a Samuel Winter, couros. — Rio de S. João; 2 dias; L. Dois Amigos, M. Joaquim Mariano, C. a José Antonio de Amorim, madeira e arroz.

Dia 16 dito. — Londres; 50 dias; T. Ing. Almorah, Com. W. Mc. Kissock. — Dito, pela Madeira, 63 dias; G. Ing. Duque de Wellington, M. Howard C. a March, e Comp., fazendas. — Rio de S. João; 5 dias; L. Santa Rita, M.

José Antonio dos Reis, C. ao M., madeira, arroz e milho.

S A H I D A S.

Dia 13 do corrente. — Batavia; T. Holl. Augustus, Com. J. Grenelck. — Dito; T. Holl. Selima, Com. G. Jansen. — Dito; T. Holl. Hope, Com. Thuker. — Bremen; G. All. Activa, M. Erick Bockman, generos do paiz. — Londres; B. Ing. Manuell, M. J. Mellorgan, dito. — Bahia; B. Ellen, M. Thomas Neale, lastro. — Dito; S. Tanelão, M. Antonio Feliciano, farinha. — Campos; S. Golfinho, M. José Duarte Telles, lastro. — Alagoas; S. Novo-melindre, M. José de Souza Silva, farinha e milho. — Cabo Frio; L. Bom Jesus, M. Francisco Mariano Pereira, lastro.

Dia 14 dito. — Antuerpia; B. Holl. Abe, M. Noster, generos do paiz. — Madeira; B. Príncipe Real, M. José da Costa, dito. — Moçambique; B. Esqueira, M. Jeronimo Domingues, dito. — Alagoas; B. Desempenho, M. Pedro Antonio Alves, farinha e feijão.

Dia 15 dito. — Bombaim; B. Grão Careta, Com. o Cap. Ten. José Lopes de Gouveia. — Mon-

ze Video; B. Santa Rita, M. Antonio Jacinto da Silva, varios generos. — Rio d'Ostras; L. Poeder de Deos, M. Jacinto Gomes Torres, lastro. Dia 16 dito. — Rio Grande, por Santa Catarina; B. Hercules, M. Luiz Furtado Rarozo, lastro. — Trieste; B. Ing. Robert, M. Samuel Finch, caffè, couros e assucar. — Monte Video; E. Amer. Concen, M. Rufus Low, vinho

A V I S O S.

Sahirão á luz: *Prelecções Philosophicas por Silvestre Pinheiro Ferteira: XXIV e XXV Prelecção.* Vende-se na loja da Impressão Regia e na de Francisco Luiz Saturnino Veiga. Preço 240 réis.

Na loja da Gazeta se achão as tragedias intituladas os Dois Irmãos Inimigos, 960: Virginia, 960: Vestal, 800: Nova Castro, 960: Eufemia, 960: Sophonisba, 960: Fazel, 960: Mectivas, 960: Os Machabeos, 960.

Quem quizer comprar o Bergantim S. José Deligente, vindo proximoamente do Rio Grande, falle com José de Carvalho Ribeiro, no escriptorio de Joaquim Pereira de Almeida e Companhia, na rua Direita N.º 52.

No armazem Francez na rua Direita N.º 54, achão se variosinhos de França superiores, e louça fina, particularmente hum aparelho de jantar completo, panos de seda, sedas, trastes, espelhos com moldura rica, sementes, &c.

Quem quizer comprar hum terreno na rua d'Ajuda, com sua fronteira, o qual fica mistico ás cazas, onde mora o Escrivão de Defuntos e Auzentes, Ignacio Miguel, dirija-se á rua dos Pescadores N.º 5, das 10 da manhã até ás 2 da tarde, afim tratar da sua compra.

Quem quizer comprar huma venda e caza de pasto, na rua dos Pescadores, póde hir fallar com o dono, que mora dentro della.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado ainda por acabar, sitas na rua do Vallongo N.º 7, com quatro braças de frente, e sessenta de fundo, que vem a fazer frente na rua do Costa, tem sete braças de frente na dita rua, dirija-se a fallar com Manoel Antonio da Costa, morador na praia de D. Manoel, no beco dos Ferreiros, caza N.º 18.

Na rua de S. Pedro N.º 25, ha para vender camizas de riscado da India por preço commo.

Vende-se hum carrinho com os arreios pertencentes ao dito, quem quizer compra-lo procure no largo de S. Francisco de Paula, defronte de hum ferrador Inguez.

Manoel Rodrigues de Sá Vianna, que reside na Cidade de Lisboa, tendo-se proposto a pagar as dividas de seu filho Venceslão José Rodrigues de Sá Vianna, contrahidas até a data da concordata celebrada em 7 de Setembro de 1812, e os ditos credores existentes nesta Cidade querendo fazer o mesmo que fizerão em Lisboa, assim como os que desta também mandado ordem aos seus procuradores, para poderem concluir esta transacção, hajão de comparecer des do dia 23 até 30 do presente das 11 até ás 2 horas na rua Direita em caza de Manoel Pinheiro Guimarães, onde existe o dito devedor, e passando o dito prazo se devem dirigir a Lisboa á caza de seu pai.

No dia 13 do corrente perdeu José Carneiro Dias Guimarães duas letras; huma de 600\$ réis a trez mezes sacada por Francisco Manoel de Faria, e aceita por José Antonio de Araujo Cirne em 4 de Maio deste anno: e outra de 150\$ réis sem sacador aceita por Benildo José da Rocha em 22 do referido mez, e anno a trez mezes precisos. O que se faz sciente ao publico a fim de prevenir qualquer dolosa transacção, que com as ditas letras se pertenda fazer em prejuizo de seu legitimo dono.

Na rua do Onvidor, N.º 40, se acha hum sortimento de mercadorias Francezas, composto de bandejas de louça, vasos com flores, fazendas brancas, panos finos de todas as cores para vestido, bijoteria, vinhos, licores, pendulas, riscados, lustres, baretinas para meninos, e outras mercadorias, pelos preços mais commodos.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as embarcações seguintes: a 19 do corrente para a Bahia e Alagoas, L. Santo Antonio e Almas, M. Manoel Pinto Vieira: para o Porto, B. Afortunada, Cap. José da Silva Correia: a 30 para Monte Video, S. Dianna, M. Jeronimo José de Oliveira: para Lisboa, B. Esperança, Cap. José Joaquim Botelho: para o Rio Grande, S. Aviso, M. Antonio Alves da Costa. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.